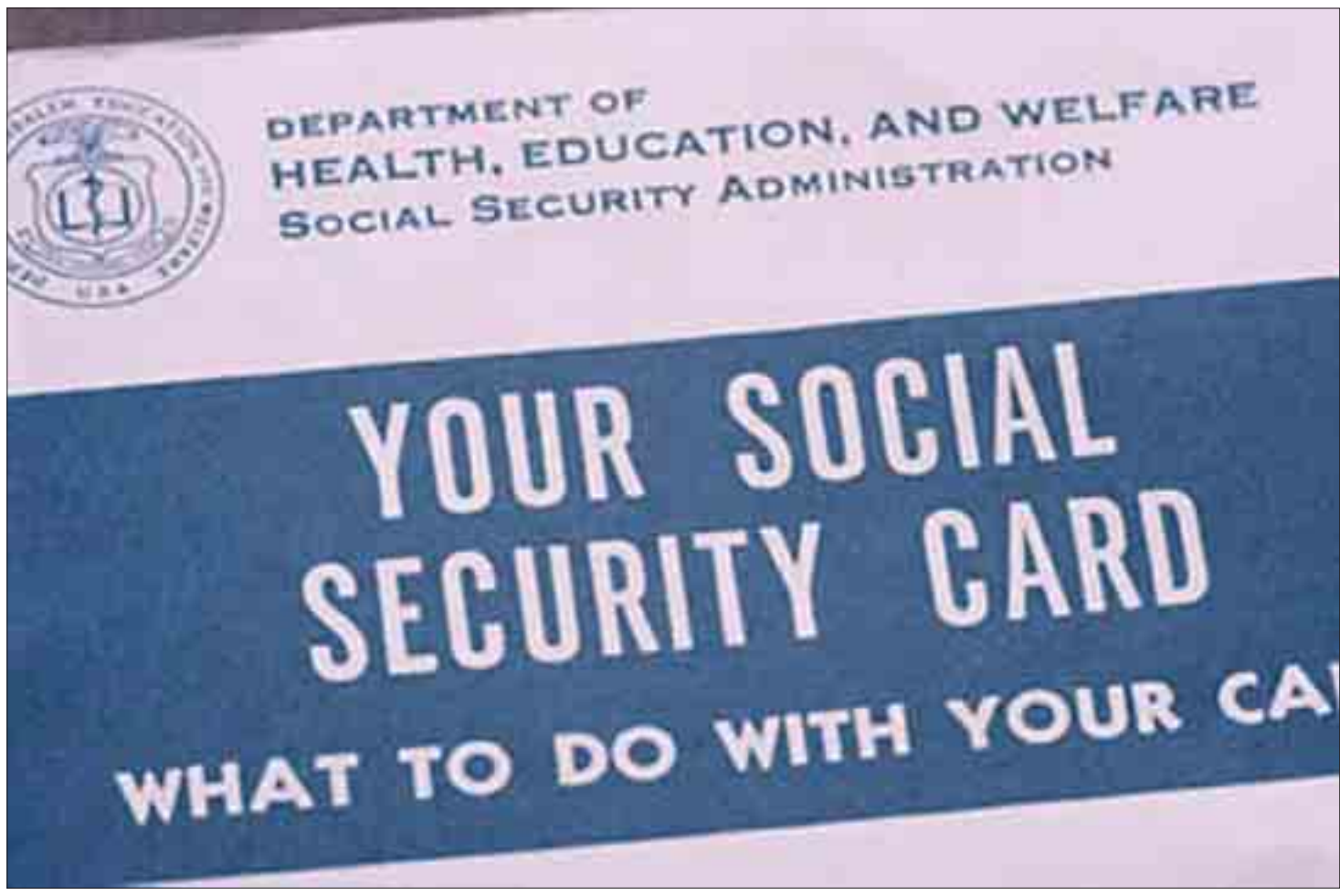
AMERICA

10 DE JUNHO DE 2005 | **NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER** | www.nationaltbn.com

Imigrantes nas universidades

Conseguir um diploma de nivel superior pode significar um retorno mais tranquilo ao Brasil. Todos os anos, milhares de brasileiros imigrantes legais ou indocumentados entram para as universidades americanas em busca de conhecimento profissional. O problema é como pagar a conta no fim do mês. Em busca de "cérebros brilhantes", as instuições de ensino mais famosas estão ampliando os programas de bolsa de estudo ou de redução nos valores para os que possuem boas qualificiações intelectuais. **Educação 5B**

CelularBrazil.com
A Maior distribuidora de celular para brasileiros nos Estados Unidos
Economize até $150 em um celular da Sprintpcs
Sprint PCS Select Retailer
Samsung Vi660
$179.99 Retail price
-$150.00 Desconto instantâneo da Sprint
$29.99 DEPOIS DO DESCONTO
Para maiores informações ligue:
1-888-741-1212
Ou Acesse:
www.celularbrazil.com
Atendemos todos os estados
Entregamos na sua casa Gratuitamente
Wireless Communication Brocker - 187 Rt 46W - Lodi - NJ 07644



Aluguel e fraude

Mesmo diante de tantas barreiras impostas para conter a imigração, os ilegais sempre dão um jeitinho de driblar os agentes federais americanos, mesmo que para isso, tenham que cometer crimes, cuja gravidade nem sequer é percebida

Por Karine Porcel, de Nova York

Na edição da última terça-feira, 07, o jornal The New York Times publicou em sua capa uma reportagem que denuncia o aluguel de números de seguridade social. De acordo com a matéria, imigrantes legais que não vivem mais nos Estados Unidos estão alugando os seus documentos para aqueles que estão ilegais no país conseguir trabalho.

Desde o 11 de Setembro obter uma identidade americana se tornou um tormento para os ilegais. Se tirar um número de seguridade social já era difícil, agora se tornou uma missão impossível. Nem mesmo à carteira de motorista os imigrantes terão direito. Com a aprovação do Real Id Act no mês passado, dentro de alguns meses, aqueles que não puderem provar condição legal, não poderão emitir a licença.

A reação a tais medidas tem sido a fraude. Um número inestimado de imigrantes, na sua maioria mexicanos e naturais de países da América Central, cruzam a fronteira já com o número de previdência e o nome do antigo residente que resolveu voltar às origens. Com uma identidade, os ilegais arrumam emprego e dinheiro para pagar o "aluguel" do documento.

Os donos dos seguros sociais não estão fazendo nenhum favor aos seus compatriotas. Pelo contrário, eles viram nesse mercado negro a possibilidade de engordar uma aposentadoria que não deveria nem mesmo existir, caso não retornem aos Estados Unidos. De acordo com o advogado Américo Ventura, os residentes que se afastam por mais de um ano correm o risco de perder o green card.

Com o aluguel do seguro social, além de manter a residência, os antigos imigrantes continuam contribuindo para a previdência americana, apesar de não trabalharem mais no país. Para isso, lógico, é necessário que os inquilinos paguem imposto de renda sob o nome do proprietário, o que nem sempre acontece.

O mexicano, Gerardo Luviano, personagem da reportagem do NYT e dono de um disputado número de seguridade social, já teve problemas desse tipo. Desde 1990, ele aluga o seu documento para ganhar um dinheirinho extra. Porém, muitas vezes chegaram à casa de amigos e parentes contas em seu nome com dívidas que ele não fez. Apesar dos riscos, Gerardo afirma que continuará negociando. "Ainda não lucrei tudo o que posso com esses documentos."

Ainda não há detalhes da transação feita entre as duas partes interressadas. Frequentemente, as pessoas que participam do esquema se recusam a falar com medo de serem descobertas. Porém, é certo que o número é alugado para conhecidos somente. Essa é a garantia que o proprietário tem de que o inquilino não irá sumir e deixar de pagar suas dívidas.

Fraude difícil de ser descoberta

O Departamento de Seguridade Social sabe que esse tipo de fraude acontece. Porém admite que é extremamente dificil detectar irregularidades, uma vez que o nome e o número que estão na declaração de imposto de renda do imigrante correspondem àqueles que estão nos arquivos da agência.

O Departamento de Segurança Nacional por sua vez, apesar de muito familiarizado com os casos de falsificação de documentos, ainda não tomou conhecimento do mercado de aluguel de identidades.

As duas agências juntas têm tentado combater irregularidades nos números de previdência social. Anualmente, o Departamento de Seguridade Social recebe milhares de formulários W-2, que contabilizam os gastos e ganhos do segurado, que não se adequam às informações que a agência possui.

Em resposta, desde 2002, o Departamento tem enviado cartas a esses segurados pedindo a renovação do número. Aqueles que não conseguirem provar a validade do documento, terão o número cancelado e poderão ser demitidos por seus empregadores.

Em época de cerco à imigração ilegal, usar um nome associado a um seguro social reconhecido pelo Departamento se tornou o meio mais seguro que os imigrantes acharam para trabalhar nos Estados Unidos.

Os criminosos serão punidos

De acordo com o advogado Bong W. Yeon, alugar um número de seguridade social constituiu o mesmo crime que vender ou falsificar um passaporte para entrar nos Estados Unidos. Por isso, ambos os imigrantes, o legal e o ilegal, serão punidos quando descobertos.

"O residente legal está obtendo um lucro ílicito. Isto é, está recebendo os benefícios de um programa do qual não participa. Esses fraudadores querem apenas receber uma aposentadoria gorda, sem ter pago um centavo por ela" – afirma Bong Yeon.

O Advogado diz que os imigrantes que não residem mais nos Estados Unidos só podem ser julgados e punidos quando retornam ao país.

"Ser for um cidadão americano cumprirá pena por ter cometido um crime federal. Se for um residente, poderá perder o green card e ser deportado após o cumprimento da sentença."

Os imigrantes que estão usando a identidade de outra pessoa poderão ser condenados por crime de falsidade ideológica, segundo o advogado.

"Os ilegais que forem identificados com números de outros residentes, serão condenados, deportados e permanentemente banidos de qualquer programa de legalização que esse país possa um dia vir a fazer." – complementa Bong Yeon.

Brasileiros desconhecem esse mercado negro

A maioria das empresas brasileiras que fazem serviço de imposto de renda para a comunidade latina nos Estados Unidos nunca ouviu falar de aluguel de números de seguridade social.

Seneca Esposti, proprietária da Seneca Bussiness Services, em Connecticut, diz que escuta comentários sobre vários tipos de irregularidades que os imigrantes fazem na declaração do Imposto de Renda. Porém, acha que nunca teve nenhum caso de aluguel de documentos.

"Exigimos dos clientes o W-2 e o número de seguridade social, que apesar de ser uma identidade, não tem foto. Então, é dificil saber se a pessoa que está ali não é a dona do seguro social. Quem deve verificar isso é a empresa que contratou o funcionário - Explica Seneca.

Vanessa Santos, dona da Sulamérica Express, em New Jersey, também nunca se deparou com aluguéis de seguro social e concorda com Seneca quanto a dificuldade de descobrir a fraude.

"Não tenho conhecimento desse tipo de fraude. Mas também é dificil saber se a pessoa não falar. Fazemos a declaração baseados no W-2 que o cliente nos apresenta. Se nesse formulário tiver o nome e o número correto não há como notar irregularidades"

Vanessa aconselha o uso de números verdadeiros. "Se o Departamento de seguridade social desconfiar de fraude o declarante não receberá nenhum benefício."

L&R Equipment
Cozinhas Industriais
Quer abrir um bar ou restaurante?
Temos tudo o que você precisa.
Planejamento de Cozinhas Industriais
Instalação completa dos Equipamentos
Instalação de Coifas e Câmaras Frigoríficas
(somente NY/NJ)
Planos de Financiamento
Atendimento em todos os Estados dos EUA
PHONE: 973 589-4446
FAX: 973 589-3131
692 Ferry St. - Newark - NJ - 07105
E-MAIL: lourotavares@lrequipment.com SITE: LNRequipment.com

Alegria de Viver. A essência de O Boticário
Chegar mais perto de nossos clientes, saber o que cada um sente e deseja, e poder gerar essa satisfação. Esse é o nosso compromisso. Passe no ponto de venda mais próximo e confira as novidades!
O Boticário
DISTRIBUÍDO POR
Brazilian Fashion
Imports & Exports
Phone: 1978 840-8500 Fax: 1978 840-0802 Cell: 1508 498-9129
E-mail: brazilianfashion@verizon.net www.brazilianfashion.net
41/43 Main Street - Leominster - MA 01453

CALENDÁRIO DE EVENTOS

MASSACHUSETTS

Dia dos Namorados - Comunidade Católica de Rockland
Data: 11 de junho – de 8 pm até 1 am
Local: Miracle East – 497 Rota 18 Abington
Ingressos antecipados nas lojas brasileiras: $ 15.00 (buffet incluído)

Roberta Miranda
Data: 19 de junho – 9 pm até 1 am
Local: Club Lido Revere
Informações: (781) 395-1197

Entre Amigos Quartet
Data: 11 de junho
Local: Amazing Things Arts Center - 55 Nicholas Road - Framingham
Informações: (781) 772-1945

Anita Coelho Brazilian Jazz Ensemble
Data: 12 de junho – 7:30 pm
Local: Acton Jazz Café - 452 Great Road (Rota 2A) – Acton
Informações: (978) 263-6161 / www.actonjazzcafe.com

CT / NY / NJ

Forronejoxé
Data: 10 de junho – 9:30
Local: La Fortuna – 430 Kamena St – Fairview – NJ
Ingressos antecipados: $ 20.00
Informações: (201) 342-7872

Sob's Concert apresenta Seu Jorge
Data: 13 de junho – 8 pm (portas abrem às 7pm)
Local: 204 Varick St em W. Houston – NY
Ingressos: $ 16.00 (adiantado) / $ 18 (na portaria)
Informações: (212) 243-4940 / www.sobs.com

Grupo Jangada Brazil Night Samba, forró, frevo, bossa, axé
Data: 23 de junho – de 7:30 pm até 10 pm
Local: Lincoln Center's Midsummer Night Swing – Columbus Avenue e 63th St – NY
Informações e reservas: (212) 721-6500 / www.lincolncenter.org

Brazilian Suumer Party
Sorteio de tatuagesn, piercing e biquinis
Data: 24 de junho – 10 pm
Local: Copacabana Club - 7100 Bergenline Ave – North Bergen – NJ
Informações: (201) 681-5453 / (201) 926-9296
Ingressos: $ 15.00

Futsal Festival
Atletas de Cristo
Data: 3 de julho - de 10 am até 5 pm
Local: Western Connecticut Universit - Osborne St, Danbury
Informações: (203) 730-0344

Escola Bíblica de Férias 2005
Música, brincadeiras, teatro, artes, histórias bíblicas, lanche, filmes e prêmios.
Programe-se e inscreva o seu filho. As vagas são limitadas.
Data: 11 a 15 de Julho – de 5:30 pm até 8:30 pm
Local: Projeto Vida Nova - 150 Broadway - Newark - NJ
Inscrição: $20.00 (para toda a semana)
Informações: (973) 268-8955

Benny Hinn – Miracle Crusade
Data: 14 e 15 de Julho – 7 pm
Local: Continental Airlines Arena – 50 State Route 120 – East Rutherford – NJ
Informações: 1-817-722-2000 / www.bennyhinn.org

FLÓRIDA

Cinema na Praia do 9º Brazilian Film Festival O Jaqueirão do Zeca" e "Os Normais"
Data: 10 de junho - 7pm
Local: Praia de Miami Beach - Entre a 8th e 9th Street - Mimai Beach - FL - USA
Informações: info@brazlianfilmfestival.com

Teatro Infantil - Pluft o fantasminha
Um fantasminha, uma menina e três divertidos marinheiros unem suas forças contra piratas e perigos em uma super caça ao tesouro.
Data: 11 de Junho - 1 pm e 4 pm
12 de junho - 1 pm e 4 pm
Local: The Playground Theatre - 701 Okeechobee Blvd - West Palm Beach
Ingressos: (305) 669-2811 ou 1-888-635-7536
Informações: (561) 832-7469

Bens Confiscados Sessão AcheiUSA de Cinema no 9º Brazilian Film Festival
Data: 12 de junho - 8 pm
Local: Jackie Gleason Theater - 1700 Washignton Ave - Miami Beach - FL
Inscreva-se para concorrer a ingressos VIP
Informações e Inscrições : www.acheiusa.com até 1pm do dia 6 de junho

Brazilian Community Festival - North Broward Medical Center
Vacinação grátis para crianças, exames gratuitos de colesterol e pressão, atividades para crianças como pula-pula e pintura no rosto.
Empresários que querem divulgar produtos e negócios no evento, entrar em contato com Jenny Mackie no telefone (954) 786-2323
Data: 18 de junho – 10 am - Entrada gratuita
Local: 201 East Sample Road - Deerfield Beach - FL
Informações: (954) 786-2323

Uma tarde em Português
Show de fantoches, jogos educativos com prêmios, desenho animado da Turma Mônica, mini-palestras, mágicas e muitas brincadeiras bem brasileiras.
Data: 18 de junho -1:30 pm até 5pm
Local: 9445 Coral Way - Miami
Informações: (786) 287-5712

Festa Junina Infantil – Miami Children Museum
Data: 26 de junho – 1 pm
Local: Miami Children Museum
Ingresso: U$ 10.00
Informações e reservas: (954) 540-0972

Eventos da Brazilian-American Chamber of Commerce
na página C1

ESTRÉIAS NO CINEMA

The Adventures of Shark Boy and Lava Girl 3D

Gênero: Aventura
Um garoto com imaginação bastante fértil começa a ter a companhia dos super-heróis de sua imaginação em uma série de aventuras.
Direção de Robert Rodriguez com David Arquette, Cayden Boyd, Tiger Darrow, Jacob Davich, Kristin Davis, Taylor Dooley, distribuído pela Columbia.

High Tension

Gênero: Terror
As estudantes Marie (Cécile De France) e Alex (Maïwenn Le Besco) resolvem passar uma temporada na casa de campo do pai de Alex para estudar e relaxar um pouco. Mas, quando anoitece, um violento intruso chega à casa. É quando Marie deve fazer de tudo para salvar a vida de Alex e tirá-la das mãos do assassino.
Direção de Alexandre Aja com Cécile De France, Maïwenn Le Besco, Philippe Nahon, Franck Khalfoun, Andrei Finti, Oana Pellea., distribuído pela Lions Gate Films.

Cedric The Entertainer e Epps arrumam muita confusão tentando ficar ricos.

The Honeymooners

Gênero: Comédia
Ralph Kramden (Cedric The Entertainer), motorista de onibus da classe trabalhadora de Nova York, vive fazendo planos para ficar rico de uma hora para outra e deixar seu trabalho, ao lado de seu melhor amigo Ed Norton (Epps). Os problemas começam quando Ralph decide impressionar sua esposa Alice ao comprar um duplex no Brooklyn. Adaptação da famosa série americana de TV.
Direção de John Schultz com Cedric The Entertainer, Mike Epps, Gabrielle Union, Regina Hall, distribuído pela Paramount

A missão de Jane Smith (Angelina Jolie) é matar o próprio marido (Brad Pitt). Os dois são assassinos de aluguel de empresas concorrentes e escondiam a verdade um para o outro até que a verdade vem à tona.

Mr. and Mrs. Smith

Gênero: Ação
John (Brad Pitt) e Jane Smith (Angelina Jolie) trabalham como assassinos de aluguel. Eles são também casados, mas um não sabe do trabalho do outro e vivem atualmente uma vida entediada. A situação entre eles muda de rumo quando cada um recebe um novo trabalho, que é justamente matar o outro.
Direção de Doug Liman com Brad Pitt, Angelina Jolie, Greg Ellis, Elijah Alexander, Theresa Barrera, Angela Bassett, Ron Bottitta, Adam Brody, Miguel Caballero, Patrika Darbo, Keith David, distribuído pela Fox.

As telas brasilerias rompem barreiras

Além das películas, o Brazilina Film Festival 2005 terá shows de ícones da música brasileira, oficinas com profissionais internacionais e solenidades em Miami e New York.

O cinema brasileiro hoje tem recebido destaque num território altamente especializado e competitivo.

O fato é que nos Estados Unidos, as pelicúlas *from Brazil* tem sido apreciadas não só pelos brasileiros mas também por americanos e hispânicos.

De acordo com a diretora executiva do Brazilian Film Festival, Adriana Dutra, os filmes brasileiros narram histórias que falam de uma realidade desconhecida pelos americanos. Estas histórias não tem efeitos especiais, mas são histórias diferentes do que o americano está acostumado a ver no cinema.

Adriana afirma que o Brazilian Film Festival atrai um público diversificado, onde 78% são latinos e norte americanos. Através do Brazilian Film Festival, as obras cinematográficas brasileiras ganham espaço para exibição, distribuição e concretização de novos negócios, atraindo parceiros internacionais e contribuindo para o fortalecimento dos laços comerciais e culturais entre o Brasil e os Estados Unidos. O 9th Brazilian Film Festival of Miami e o 3rd Brazilian Film Festival of New York serão realizados respectivamente de 10 a 18 de junho e de 08 a 16 de julho de 2005.

O Auto da Compadecida, que levou aos cinemas brasileiros mais de 2 milhões de espectadores, será exibido dia 14 de junho em Miami.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL

Dia	Horário	Local	Atração
Jun-10	7:00 PM	CINEMA ON THE BEACH Ocean Drive , 8th & 9th Street Miami Beach, FL	Curta: O Jaqueirão do Zeca Longa: Da Namorais
Jun-11	8:00 PM	JACKIE GLEASON THEATER 1700 Washington Ave. Miami Beach, FL 33139	Curta: Red Longa: Contra Todos
	10:30: PM		Curta: Rateira Longa: Ferricas
Jun-12	8:00 PM	JACKIE GLEASON THEATER 1700 Washington Ave. Miami Beach, FL 33139	Curta: Messalina Longa: Bens Confiscados
	10:30: PM		Curta: Balão Longa: Olga
Jun-13	8:00 PM	JACKIE GLEASON THEATER 1700 Washington Ave. Miami Beach, FL 33139	Curta: O Retrato do Artista Longa: Cazuza, O tempo Não Pára
	2:30 PM	MARKETPLACE Cinematheque 508 Espanola Way Miami Beach, FL 33139	TEMA: Como atrair produtores americanos para filmarem no Brasil?
	8:30 PM	DANIEL FILHO´S FILM SCREENINGS Miami Beach Cinemateque 512 Espanola Way	Carandiru
Jun-14	8:00 PM	JACKIE GLEASON THEATER 1700 Washington Ave. Miami Beach, FL 33139	Curta: Jorjão Longa: Meu Tio Matou um Cara
	2:30 PM	MARKETPLACE Cinematheque 508 Espanola Way Miami Beach, FL 33139	TEMA: Tendências de novos mercados nos EUA para o cinema brasileiro Caminhos para distribuição
	8:30 PM	DANIEL FILHO´S FILM SCREENINGS Miami Beach Cinemateque 512 Espanola Way	O Auto da Compadecida
Jun-15	8:00 PM	JACKIE GLEASON THEATER 1700 Washington Ave. Miami Beach, FL 33139	Curta: Mamãe tá na Geladeira Longa: Mario's Place
	10:30 PM		Curta: Adivia Longa: Quase Dois Irmãos
	2:30 PM	MARKETPLACE Cinematheque 508 Espanola Way Miami Beach, FL 33139	TEMA: Novas tecnologias Audiovisual na internet, celular, palm top, jogos eletrônicos
	8:30 AM	DANIEL FILHO´S FILM SCREENINGS Miami Beach Cinemateque 512 Espanola Way	Tieta do Agreste
Jun-16	8:00 PM	JACKIE GLEASON THEATER 1700 Washington Ave. Miami Beach, FL 33139	Curta: Fulorenda do Samba Longa: Oclusal?
	10:30 PM		Curta: Capital Circulante Longa: Redentor
	2:30 PM	MARKETPLACE Cinematheque 508 Espanola Way Miami Beach, FL 33139	TEMA: Como os festivais e eventos americanos podem promover o filme brasileiro?
	8:30 PM	DANIEL FILHO´S FILM SCREENINGS Miami Beach Cinemateque 512 Espanola Way	O Romance da Empregada
Jun-17	8:00 PM	JACKIE GLEASON THEATER 1700 Washington Ave. Miami Beach, FL 33139	Curta: A Ilada do Homem Longa: Diabo a Quatro
	10:30 PM		Curta: O Xadrez das Cores Longa: A Dona da História
	8:30 PM	DANIEL FILHO´S FILM SCREENINGS Miami Beach Cinemateque 512 Espanola Way	A Partilha
Jun-18	8:00 PM	JACKIE GLEASON THEATER 1700 Washington Ave. Miami Beach, FL 33139	Longa: O Vestido de Noiva
	10:00 PM		Longa: O Casamento de Romeu e Julieta

Dia de Portugal

Por Nilza Barros, New Jersey

O resgate cultural da comunidade de imigrantes portugueses em New Jersey teve início pelos anos 50, quando pequenos grupos se organizavam para comemorar o "Dia de Portugal" – originarialmente, aniversário da morte do poeta português Luis Vaz de Camões, autor de "Os Lusíadas".

Em 1977, o Consulado de Portugal realizou uma cerimônia no *Indenpendence Park* com a participação de grupos folclóricos e religiosos portugueses. Com o passar dos anos, a comunidade portuguesa foi se organizando em associações e desde 1991 o senhor Bernadino Coutinho, preside uma fundação que leva seu nome, a qual é responsável pelas comemorações do Dia de Portugal nos Estados Unidos da América.

Com programação cultural extensa, as comemorações iniciaram no último dia 04 de Junho, com a cerimônia de Içar da Bandeira Portuguesa na Câmara Municipal de Newark e se estendem até domingo 12 de Junho. As cidades de Kearny, Elizabeth e Union também realizaram manifestações comemorativas.

Para quem quiser aproveitar, é possivel conferir uma Exposição de Fotografia na sede da Fundação Bernadino Coutinho, situada ao 112 da Ferry Street em Newark das 10am-5pm hoje (10/06) e das 10am-1pm amanhã (11/06).

PROGRAMAÇÃO

10 de junho

10 am – Provas de Vinhos para profissionais da Restauração, importadores e imprensa.

01 pm – Provas de Vinhos aberta ao público

Local: Robert Treat Hotel – Newark – NJ

7 pm – Missa em Ação de Graças do Dia de Portugal

Local: Brasília de Newark

8 pm – Iluminação em Nova Iorque no prédio Empire State Building com as cores da Bandeira de Portugal. A iluminação ficará até o dia 12 de junho.

8:30 pm – "Festa da amizade" em conjunto com a Federação das Confrarias Báquicas de Portugal. Durante a desta de gala serão homenageados o "homem" a "mulher" do Ano/2005 e ainda "Artistas" e "Desportistas/2005".

11 de junho

1 pm – Abertura do Parque de Diversões no parquet Peter Francisco, com carrosséis e outras diversões para crianças.

2 pm – Início da Grande Festa Popular na Ferry Street – Portugal Avenue (Ferry street)

7:30 pm – Desfile de Grupos Folclóricos

11:30 pm – Festival de Fogo de Artifício no Riverbank Park, junto ao rio Passaic.

12 de junho

8 am – Início das provas de atletismo na Portugal Avenue

12 pm – Recepção no Sport Clube Português de Newark

3 pm – Cerimônia solene do Dia de Portugal em Newark na "cinco esquinas" (Ferry Street com a Wilson Avenue)

3:30 pm – Apresentações culturais portuguesas e americanas

6 pm – Arraial e Grande Festa Popular na Portugal Avenue (Ferry Street) até 11 pm

INVISTA EM IMÓVEIS

Que imóveis é um ótimo investimento você já sabe! O que você talvez não saiba, é que independente de sua situação no País, você pode investir em imóveis legalmente (Temos programas para estrangeiros).

COMO??? LIGUE AGORA:
(973) 432-3787
e obtenha todas as informações e ajuda necessárias

Rosana Tabakci
Realtor Associate

EXIT GOLDEN REALTY GROUP
142 Ridge Rd. North Arlington - NJ
(973) 432-3787
(201) 997-4425

CASTLE HOME MORTGAGE
1600 Route 22 East - Union - NJ
(201) 669-9827

Eddie Sousa
Mortgage Consultant

Falamos Português Hablamos Español

Temos também uma ótima oportunidade de você ter seu próprio negócio!

Um estúdio fotográfico completo, com faturamento mensal, super bem localizado em Kearny.

Novas construções em Newark.

Casas usadas, com boas perspectivas.

CONFIRA UMA DE NOSSAS CASAS.

TR TAPAJÓS RIVER
Steak House

COMIDA TÍPICA BRASILEIRA
Aberto todos os dias das 11:00 AM às 3:00 da madrugada

CONFIRA NOSSO CARDÁPIO

Moqueca de Peixe, Bobó de Camarão, Bacalhau, Tutú à mineira, Mariscada e Paelha.

Aos Sábados:
DELICIOSA FEIJOADA À TAPAJÓS.

De Madrugada:
Vários tipos de caldos, incluindo caldo de Mocotó.
Sanduíches e o famoso drink Wake-up Cinderela (Guaraná em pó / Açaí).

PF de Churrasco á partir de: $7.00

(973) 491-9196 - (973) 491-9212

28 Wilson Ave. - Newark, NJ

Nem chips nem refrigerante

Crianças e adolescentes de New Jersey terão de se adaptar ao novo programa nutritivo que acaba de ser implantado nas escolas públicas

Adeus, refrigerante…foi um prazer conhecer você, senhor chips…barra de chocolate já era.

Até o dia 1º de setembro de 2007, estes "bons companheiros" não serão mais vendidos nas escolas. Uma nova e saudável política de alimentação nas escolas acaba de ser introduzida pelo Governo Estadual.

A nova medida alimentar prevê que as escolas públicas de New Jersey parem de vender refrigerantes, balas e qualquer outro tipo de alimento que provoque a obesidade. "Este é um programa alimentar mais adequado de todo os Estados Unidos", afirma o Richard Codey, Governador em Exercício de NJ. "Nós estamos dizendo 'NÃO' aos *junk foods* (alimentos com alto teor calórico e de baixo valor nutritivo) e 'YES' aos alimentos saudáveis", afirma o Codey. Apesar do programa banir a venda de chips, chocolates, refrigerantes, os estudantes serão permitidos a consumer qualquer tipo de lanche desde que venha de casa.

A política de nutrição está sendo dirigida pelo Departamento de Agricultura do Estado, o qual vem supervisionando o programa de merendas das escolas públicas. O departamento elaborou uma pirâmide alimentar que servirá de guia para as instituições. De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Saúde do estado, 16 porcento das crianças americanas sofrem de obesidade de alto risco.

Apesar da proposta trazer um certo desconforto para os pais, nutricionistas de outros estados aprovaram a medida e devem começar a implantar nas escolas regionais. O fato é que muitos pais sentem-se despreocupados com a merenda escolar dos filhos sabendo que há a possibilidade das crianças comprarem o que bem quiserem na hora do lanche.

O novo programa também abalou o relacionamento entre as escolas e as empresas de refrigerante. As máquinas de refrigerantes começaram a perder espaço para os programas esportivos. Algumas escolas como a Washington Township em Gloucester County, tem procurado um meio de conseguir a permissão da venda de refrigerantes antes e depois do horário escolar, visto que os líquidos disponíveis à venda são água e sucos.

As empresas fornecedoras de refrigerantes também estão tentando se adequadar ao novo sistema alimentar. A Pepsi, que possui uma máquina dentro da escola primária em South Orange, substituiu os refrigerantes por sucos e água da marca da empresa.

Barra de granola, frutas, vegetais, água, chá, leite e sucos…os alimentos que agora vão liderar o *linch time* parecem que ainda não foram aceitos por boa parte dos etudantes. "Isto não vai nos ensinar nada sobre nutrição", disse um adolescente de 13 anos da escola em South Orange. "Posso não comer na escola, mas quando sair e chegar em casa, a pizza e o sorvete estarão me esperando", completa o adolescente.

Nas escolas públicas de New Jersey, hambúrgueres e refrigerantes serão substituídos por leite, frutas e vegetais.

Pesquisadores questionam a validade das dietas

Dra. Ilma Ribeiro Silva

Todo mundo conhece a receita para emagrecer: fechar a boca e fazer ginástica. Mas, pesquisas mostram que, com a mesma dieta, quem não faz atividades físicas perde tanto peso quanto quem se exercita.

Um novo estudo com mais de 450 estudantes adolescentes do sexo feminino descobriu que jovens que tomam medidas extremas ao fazer dietas sofrem de depressão. O estudo descobriu também que adolescentes que têm pais obesos estão propensos a se tornarem obesos daí a quatro anos. O estudo foi publicado no respeitado jornal cientifico Journal of Consulting and Clinical Psychology (Vol. 73, N.2). A pesquisa não pode projetar se as jovens que adimitem praticar o *binge* (comer e vomitar) ou aquelas que consumem comidas gordurosas e fazem ginástica se chegam a ser obesas.

A pesquisa foi realizada pela University of Texas in Austin pelo psicólogo Eric Stice, Ph.D que afirma que suas descobertas não chegam a contradizer as hipóteses de especialistas de que fazer ginástica e comer de modo saudável previnem obesidade. Pelo contrário, o time de psicólogos que trabalhou com o Dr. Stice chegou à conclusão que os resultados da pesquisa questiona a pecisão das medidas colocadas em pessoas acostumadas a ingerir alimentos saudáveis e a fazer ginástica. O estudo acompanhou e observou 496 estudantes no periodo de quatro anos. Cada ano, o pesquisador media a altura , peso e os sintomas de depressão das adolescentes.

As jovens obesas foram mais propensas a falarem sobre a obesidade dos pais e aplicações de dietas radicais. Quanto à depressão, os pesquisadores utilizaram entrevistas estruturadas, adaptando-se à versão dos testes Sschedule for Affective Disorders (Agenda para Desordens Afetivas) e Schizophrenia for School-Age Children (Esquizofrenia para Crianças na Idade Escolar).

Alguns especialistas que fizeram o mesmo estudo concluíram que crianças que se submetem a dietas drásticas como laxativos e purgativos podem terminar obesas. Mas, Dr. Stice discorda. Ao invés disso, ele argumenta, que aquelas crianças que admitem fazer ginastica e dietas são identificadas como pessoas que lutam para perder peso. O que muitos consideram como " dieta" na verdade não é intenso o bastante para se fazer perder peso.

VAG EQUIPMENT & MATERIALS

A VAG tem estoque próprio e completo para manter sua obra funcionando e garantir seu lucro.

FERRAMENTAS: FAÇA A ESCOLHA CERTA!

"Nossa empresa nasceu para dar aos brasileiros o atendimento que merecem..."

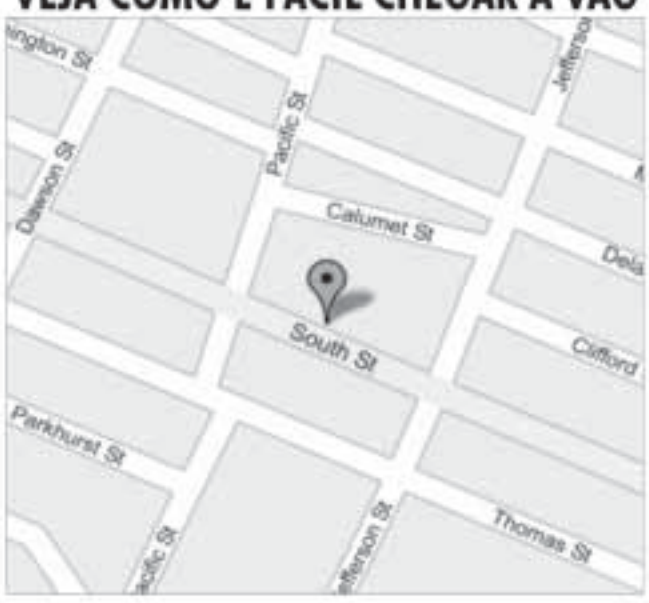
TEMOS PREGOS DE TODOS OS TIPOS, COMPRESSORES, GERADORES, PISTOLAS E MUITO MAIS! OFICINA PRÓPRIA COM SERVIÇO GARANTIDO!

PROMOÇÃO

Mangueiras Coilhose "Flexeel" 100 FT completa nas cores azul, vermelha e amarelo por $48,50

Dependendo do valor da compra, a entrega pode ser gratuita. Converse com a gente.

VEJA COMO É FÁCIL CHEGAR A VAG



(973) 589-5092

SUA FERRAMENTA ESTRAGOU? ENTÃO É COM A VAG QUE VOCÊ RESOLVE O PROBLEMA

DEWALT HONDA Power Equipment MAX MAX CO.LTD Makita HITACHI STANLEY BOSTITCH Jenny COILHOSE PNEUMATICS

244/246 South St. - Newark - NJ

Brasileiros em sala de aula

É cada vez mais frequente o número de brasileiros nas salas de aula das principais universidades do país. Imigrante tem buscado no conhecimento a possibilidade de explorar novas oportunidades no mercado de trabalho. Para muitos, estudo nos Estados Unidos representa colocação nos melhores postos de empresas do Brasil.

Por Juliana Melo e Karine Porcel

Os milhares de estudantes que cursam uma universidade nos Estados Unidos são a ponta econômica do Brasil. Ao retornar, boa parte terá à disposição os melhores postos, nas melhores empresas, para tomar as decisões mais influentes. Isso não é regra, mas na maioria das vezes, acontece. E é por este motivo que centenas de brasileiros seguem todos os meses para a América em busca de um diploma que faça a diferença em sua carreira.A economista Eveline Barros é um desses casos. Dois anos após graduar-se, seguiu para os EUA para fazer o tão sonhado mestrado. Retornou no final de 2003 e a oportunidade que ela sempre esperou apareceu: foi contratada como gerente de negócios de uma multinacional do setor automotivo. Com boa remuneração e reconhecimento, Eveline considera que a rápida colocação na empresa se deve ao diploma que ela buscou na instituição americana. "Tenho certeza que o curso pesou muito na indicação de meu nome para a vaga, pois no Brasil há uma forte tendência a valorizar as credenciais americanas, que quase sempre são interpretadas como qualidade", afirma.

Não é apenas a tradição e as melhores universidades, que agregam valor ao currículo de brasileiros. O mercado admira um traço comum entre aqueles que viajam ao exterior a fim de realizar uma especialização acadêmica: a aptidão inata para o mundo competitivo. Além de dispor de US$ 50 mil (custo médio), o candidato a uma vaga de mestrado norte-americano precisa realmente querer ampliar seus conhecimentos, pois o curso é puxado e exige dedicação integral.

Mas o investimento é válido. A administradora de empresas Caroline Gomes acredita que é exceção alguém com um diploma de MBA (Master in Business and Administration) ter dificuldades em ingressar no mercado brasileiro. "A vivência fora do país também é um dos aspectos positivos, pois permite o enriquecimento cultural e o desenvolvimento da autoconfiança. Se além disso, o ingrediente ´vocação´ fizer parte das características da pessoa, o sucesso é uma consequência natural", opina.

É cada vez mais comum a presença de pesquisadores brasileiros nos campus americanos. As principais universidades estaduais e federais do Brasil exportam dezenas de estudiosos que buscam nos Estados Unidos as fontes para suas pesquisas. No caso específico da imigração, há psicólogos, sociólogos e historiadores informando-se sobre costumes, hábitos e expectativas do brasileiro em relação à mudança de país. Os dados não se limitam às teses que ficarão nas bibliotecas dos centros de ensino. Muitas vezes, viram livro ou servem de base para o planejamento de políticas públicas e ações sociais. Vale lembrar que nos Estados Unidos não existe pós-graduação *lato sensu*. Aqui, pós-graduação é sinônimo de mestrado e doutorado. Por isso, ao retornar para o Brasil, para que o diploma tenha validade, de acordo com uma exigência do MEC (Ministério da Educação e Cultura), é necessário levá-lo a uma universidade que possa rever o que foi estudado nos EUA e atestar a equivalência do curso ao mestrado no Brasil.

As instituições americanas ganharam fama por colecionar êxitos em pesquisas de relevância internacional, excelência no ensino, renomados professores e também por formar importantes chefes de Estado (presidentes, primeiros-ministros), escritores, cientistas, cineastas e dezenas de ganhadores de prêmios Nobel. Com todo esse currículo, não é preciso dizer que custa caro fazer graduação ou pós-graduação nos Estados Unidos. Sem subsídio governamental, os estudantes precisam dispor de pelo menos US$ 40 mil anuais para pagar curso, hospedagem, alimentação e transporte.

Universidade de Columbia, em Nova York

Estudantes indocumentados frequentemente, pagam o dobro que os imigrantes legais e em algumas universidades, quase o triplo.

As universidades americanas

O modelo americano de ensino universitário pressupõe que a qualidade nasce da diversidade e dos méritos individuais dos alunos, diferentemente do que ocorre no Brasil, onde se dá como certo que as vagas nas melhores escolas ficam com os mais ricos. Nos Estados Unidos, a sociedade participa do debate e do financiamento da educação e está acostumada a exigir resultados.

Em 2004, a cifra de doações feitas por particulares e empresas para ajudar instituições de ensino nos Estados Unidos chegou a 24,4 bilhões de dólares. Esse dinheiro ajuda a proteger as universidades da interferência política do governo e eleva o nível de cobrança sobre os reitores, que frequentemente são chamados a prestar contas publicamente de seus resultados.

No país das boas universidades, a exemplo de Harvard, Berkeley, Stanford, Princeton, Columbia, Yale, MIT (Massachusetts Institute of Technology), Johns Hopkins e Duke University, há milhares de brasileiros matriculados em cursos de nível superior, a maioria de pós-graduação. No ano passado, perto de 10.000 brasileiros prestaram o Toefl, abreviatura de Teste de Proficiência em Inglês como Língua Estrangeira, indispensável para estudar numa universidade americana. Na área de administração de empresas a evolução é gigantesca. Há quinze anos os brasileiros matriculados nas dez melhores faculdades americanas para fazer um mestrado, não passavam de 25.

Estudos estão na mira dos imigrantes

A idéia de trabalhar, juntar dinheiro e voltar para o Brasil, tem sido substituída pelo sonho de cursar uma universidade e estabelecer-se nos Estados Unidos. Para muitos imigrantes, as oportunidades multiplicam-se quando o conhecimento é um aliado. O dado pode ser constatado nas principais universidades do país: há milhares de brasileiros nas salas de aula.

Jéssica Pedroso, há 7 anos em Massachusetts, está se preparando para cursar psicologia. Acredita que após passar alguns anos economizando dinheiro e trabalhando em áreas que exigiam pouco ou nenhum esforço intelectual, precisa fazer algo que dê condições de colaborar com o país que lhe deu tantas chances. "É um projeto antigo, que somente agora conseguirei realizar. Acho que os brasileiros vêm se preocupando mais com essa questãos dos estudos, até para subir na escala social, ocupando posições mais valorizadas", avalia.

A jornalista Elizabeth Bacelar se mudará em agosto para Nova York, onde passará os próximos 10 meses mergulhada num dos mestrados mais concorridos da área de comunicação: o da Universidade de Columbia. Determinada, ela se preparou bastante, conseguiu vencer todas as etapas e foi aceita pela instituição. A escolha do curso levou em conta a qualidade e a possibilidade de estar em contato com professores renomados, que todos os anos indicam alguns alunos para empresas jornalísticas americanas.

Ela considera que o interesse do brasileiro nas instituições de ensino é um sinal de novos tempos. "Essa preocupação em estudar e buscar qualificação é motivo de orgulho para a comunidade, afinal, as pessoas estão percebendo que com um diploma é possível tirar mais proveito do mercado", finaliza.

Projeto de lei quer dar desconto aos estudantes indocumentados

Conceder aos imigrantes ilegais o direito de ir a Universidade com apoio financeiro do governo é uma questão que tem sido discutida intensamente por legisladores de quase todos os estados americanos. As Assembléias Estaduais estão votando uma medida que poderá garantir aos indocumentados o pagamento das mesmas mensalidades que os residentes.

Os defensores da proposta argumentam que é injusto meninos e meninas que foram criados aqui e estudaram anos e anos em escolas americanas não poderem ter uma graduação por falta de verba. Além disso, eles dizem que o ingresso dessa parcela da sociedade nas universidades só vai contribuir para o crescimento da economia. Isto é, será um investimento que o estado estará fazendo a médio prazo.

Os opositores ao projeto vêm como um prêmio o desconto dado aos indocumentados. Acreditam que essa medida vá estimular ainda mais a imigração ilegal, a qual segundo eles, é responsabilidade do governo federal e não do estadual.

Se aprovado o projeto de lei vai beneficiar os milhares de estudantes do Segundo Grau que têm no desconto a única chance de entrar numa faculdade e ingressar em uma profissão talvez bem mais gratificante do que a que seus pais se submeteram nos Estados Unidos.

Entrar numa universidade é fácil. O difícil é pagar as mensalidades

Ingressar numa universidade ameri cana não é tarefa tão complicada quanto imaginam muitos imigrantes. Porém, o investimento é muito alto, especialmente para os que vivem ilegalmente no país.

Para os imigrantes que cursaram o segundo grau aqui a solicitação da matrícula é um processo simples, porém demorado algumas vezes. Primeiramente, o estudante deve apresentar o diploma e o histórico escolar do segundo grau. Depois deve preencher todos os formulários e pagar as taxas.

A demora se deve ao processamento das informações. As universidades americanas escolhem os seus futuros alunos baseados no passado escolar de cada um deles. Aqueles que tiveram boas notas e participaram mais de atividades extra-curriculares sempre ganham preferência.

Por isso recomenda-se que os estudantes sempre incluam na solicitação da matrícula cartas de referência e cursos que tenham concluído. Há ainda uma prova chamada SAT (Scholastic Assessment Test) que concede crédito aos alunos que se dedicaram pouco as aulas no segundo grau e desejam entrar numa faculdade que exige um melhor desempenho.

Os imigrantes, sejam eles legais ou ilegais, que não cursaram o segundo grau em escolas americanas devem apresentar o histórico escolar traduzido e avaliado por um profissional qualificado. Além disso, esses alunos devem fazer uma prova –Toefl- que avalia a sua fluência no Inglês. Cada universidade e cada curso exige uma pontuação mínima específica.

A diferença entre a matrícula de um imigrante legal e um ilegal é apenas financeira. Os não-residentes pagam um valor muito superior ao que é cobrado dos residentes.

Apesar de muitos imigrantes acharem que estão impossibilitados de fazer um curso superior porque não vivem legalmente no pais, o status legal de uma pessoa não é requesito obrigatório para que a sua matrícula seja aceita.

Mary Moya, uma das diretoras da Rutgers University, em New Jersey, diz que os estudantes sem documentos são sempre bem-vindos nas salas de aula. "Se eles apresentarem todas as credencias necessárias para ingressar na escola não haverá nada a que não tenham direito dentro da universidade, com exceção da ajuda finaceira do governo."

Mary afirma que os alunos que não podem provar residência permanente não se qualificam para o programa de bolsas do governo. "Eles devem pagar todas as mensalidades integralmente."

Os preços altos das mensalidades somados a falta de apoio financeiro do governo deixa muita gente fora das salas de aula.

P.N.entrou para o curso de administração de empresas do Nyack College, em Nova York, mas teve que abandonar por não ter mais dinheiro para arcar com as mensalidades.

"Não tive nenhum problema para ingressar na faculdade mesmo vivendo ilegalmente no país. Resolvi saí porque o preço das mensalidades estavam altos demais para mim."

C.E.M também é um imigrante ilegal que não enfrentou dificuldades para ser aceito num curso superior. Melhor do que isso, ele conseguiu ser incluído na relação dos residentes legais e pagar menos pelo seus estudos, o que frequentemente não acontece.

"Eles pediram apenas comprovantes de residência em meu nome. Não tive que provar status legal para ser aceito. Porém, fiquei sabendo depois que alguns cursos não liberam o diploma dos indocumentados."

C.E.M, que está no segundo ano do curso de Tecnologia da informação no Bergen Commuity College, em New Jersey, chama atenção para um equívoco que os próprios estudantes comentem. Para exercer algumas profissões nos Estados Unidos, é necessário que o Estado conceda uma licença quando concluído o curso superior. Porém, os imigrantes ilegais não podem receber esse documento e, consequentemente, atuar nessa área.Os estudantes indocumentados recebem o diploma no final do curso. Porém não conseguem tirar a licença do Estado onde moram para exercer sua profissão.

Presenteie seus amigos americanos com a cultura brasileira

Poetas do Brasil:
uma seleção bilingüe
com traduções de
Frederick Williams

ISBN 0-85051-701-X
432 páginas ~~$29.95~~

20% off!

$24.00

A única antologia da poesia brasileira em inglês e português!

LUSO-BRAZILIAN BOOKS
Editora e Importadora de Livros do Brasil e de Portugal
560 West 180th Street, Suite 304, New York, NY 10033
800-727-LUSO, Fax 212-568-0147, www.lusobraz.com

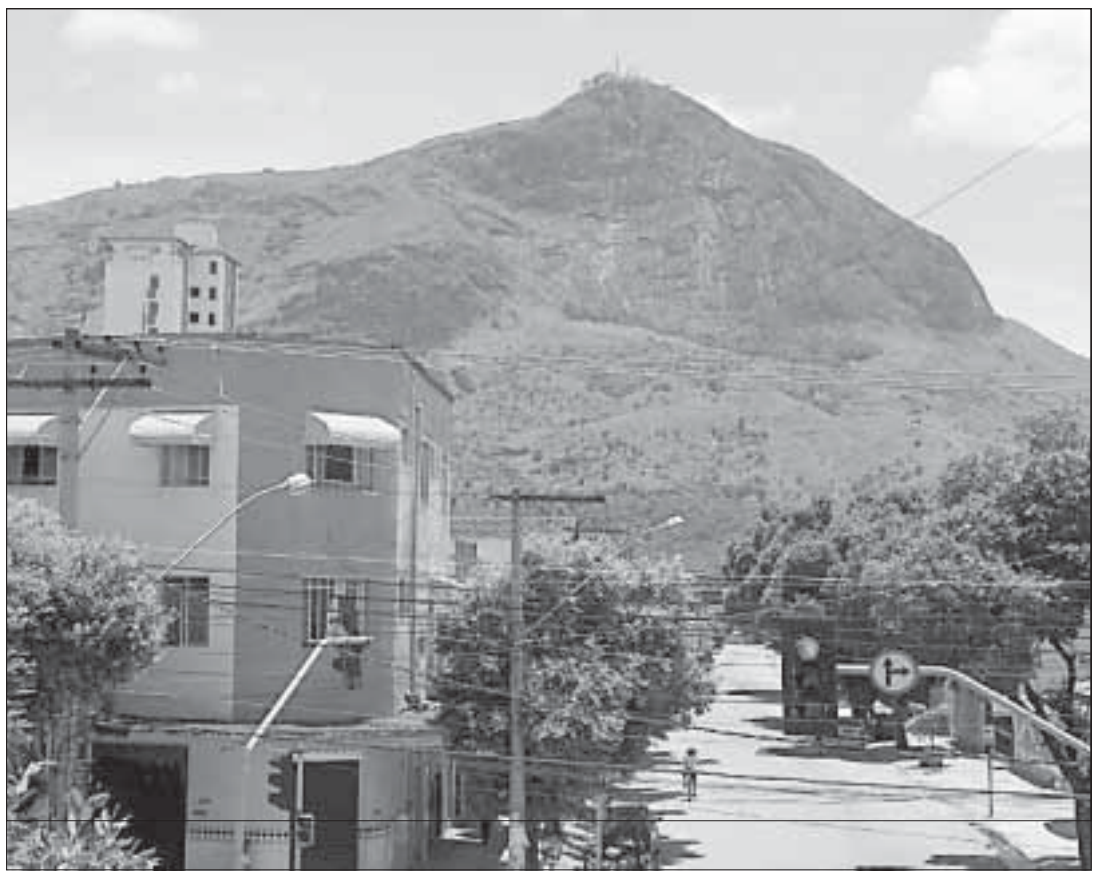
Livros juvenis e infantis, clássicos da literatura, dicionários, autores populares dos EUA e os mais vendidos no Brasil.
Livros de toda a classe.

Também vendemos por atacado.

Imigração dinamiza economia de cidades brasileiras

Para muitos municípios, imigração é sinônimo de desenvolvimento econômico. Dinheiro conquistado nos Estados Unidos movimenta mercado, cria novos negócios e gera empregos.

Por Juliana Melo



A doutora em neurolingüística e estudiosa de assuntos ligados à imigração, Marta Reis Almeida – da Universidade de Yale, deverá estar em Valadares (vista do Pico do Ibuturuna) para apresentar alguns dados sobre a comunidade brasileira que vive em solo americano.

A pequena cidade de Goiabeira, no interior de Minas Gerais, vive um fenômeno que evidencia a importância da imigração para a economia brasileira. Dos 2.715 habitantes, 30% estão nos Estados Unidos. O reflexo desse êxodo aparece principalmente no mercado imobiliário: atualmente, há 300 construções em andamento na cidade.Muitos municípios brasileiros consideram a imigração sinônimo de desenvolvimento econômico. Além de ser um importante instrumento de transferência de divisas, a ida de cidadãos para países estrangeiros dinamiza o mercado.

Em todo o Brasil, a região de Governador Valadares apresenta os números mais expressivos em relação ao tema. Aproximadamente 7% da população valadarense está nos EUA e vive na região de Boston, Miami e Nova York. Esses imigrantes estão em contato direto com a cidade de origem e mantêm uma remessa regular de dólares que influencia principalmente o comércio e a construção civil e dá nova configuração ao estilo de vida local. Para se ter uma idéia, 46,7% de todas as transações imobiliárias realizadas na região são feitas por imigrantes ou seus familiares.

De acordo com o economista Flávio Augusto Guilherme Jr., do IPEAD-MG (Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais), torna-se cada vez mais urgente a adoção de políticas públicas e de cunho social para orientar os investimentos e dar suporte a quem retorna do exterior. "Há cidades com expressivos contrastes: ruas simples e comércios que não condizem com a realidade local. Nesse sentido, a criação de uma consultoria para emigrantes e familiares poderá colaborar no sentido de auxiliar na escolha do novo negócio, evitando a re-emigração", analisa. Dados levantados pela socióloga Sueli Siqueira, da UFMG, indicam que 51,4% dos imigrantes empreendedores definiu em que investir por conselhos e informações de amigos e parentes, enquanto apenas 17,1% escolheu o negócio pela experiência que tinha, anteriormente, no ramo.

Mais que novos negócios, os imigrantes geram centenas de empregos para a população da região. A abertura de um empreendimento comercial ou da área de serviços representa a criação de pelo menos 10 novos postos de trabalho. "A maioria o faz através da CLT e paga um salário que varia entre 1 e 3 salários mínimos", informa.

Para Ana Cristina Braga Martes, da FGV-SP (Fundação Getúlio Vargas de São Paulo), o governo poderia atuar em relação às remessas ilegais e à política de exportação. "Dos US$ 5,8 bilhões enviados ao país pelos imigrantes, cerca de US$ 3 bilhões vêm de forma ilegal. É preciso abaixar a taxa do valor da remessa e criar postos de recepção dentro das agências bancárias", afirma. "O governo poderia também aproveitar a população brasileira que vive lá fora para fazer uma ponte de promoção para exportação dos nossos produtos, bens culturais, da marca Brasil. Seria transformar uma coisa tão complexa e cheia de problemas em algo produtivo". A Fundação Getúlio Vargas pretende realizar estudos sobre isso para apresentar propostas ao governo, incentivando a implantação de projetos públicos.

Associação quer apoiar imigrantes e familiares

No mês de agosto, o prefeito de Governador Valadares, José Bonifácio Mourão, pretende seguir junto com comitiva rumo a Connecticut para verificar as condições de vida dos imigrantes que saíram de sua região para trabalhar nos Estados Unidos. A viagem faz parte de uma agenda definida em conjunto com lideranças, pesquisadores e familiares, e tem o objetivo de buscar informações para criação da Associação dos Parentes de Imigrantes, uma entidade que quer apoiar e auxiliar os envolvidos com o tema imigração.

Segundo o vereador Paulo Costa (PMDB), um dos articuladores desses encontros, a visita aos Estados Unidos servirá ainda para divulgar os trabalhos da associação. "Vamos apresentar às lideranças brasileiras o projeto, destacando o tipo de auxílio que a entidade oferecerá aos imigrantes", diz. "A criação da Associação dos Parentes de Imigrantes está sendo motivada pela força econômica que eles representam na região e constitui um mecanismo de proteção aos interesses de familiares e brasileiros que estão no exterior", finaliza.

As Melhores Noites Brasileiras de NY

CAFE WHA?

O Melhor da nossa
BOSSA NOVA
FUNK
SAMBA
AXE E FORRÓ

Toda Segunda-Feira as 9:30 pm
9 Anos de Sucesso absoluto venha conferir porque !!!
The Brazooka Band
"The most popular and accomplished Brazilian ensemble in New York City" NYTimes...

18 AND OVER

115 MAC DOUGAL ST - NYC BET. BLEEKER & WEST 3RD ST

SPONSOR BY:

CLIC Brazilian Vibe
TODA SÁBADO
O MELHOR DA MUSICA BRASILEIRA E HIP HOP
NA NOITE MAIS BADALADA DE NY EM ASTORIA
COM O DJ. FABIOSOUL

32-04 BROADWAY ASTORIA NY - 10 PM
TREN N - W ESTAÇÃO BROADWAY UM BLOBCO

REALIZAÇÃO
NYB NEW YORK BRAZIL ENTERTAINMENT GROUP
Reservas - Guest list - Info
www.newyorkbrazil.com
(718) 932 7169

NOVA SCHIN THE NEW TASTE
IMPERIAL jewelry ASTORIA - NY
CONNECTION beauty spa
BRAZIL GRILL Brazilian Cuisine 787 Eighth Avenue (at 48th Street) New York, NY 10036
Chris Depilação Brazilian Waxing - Beauty Care WOMEN ONLY BY APPT. (718) 932-0258
BACC TRAVEL

Connecticut:

Apesar das dificuldades, muitos optam em ficar

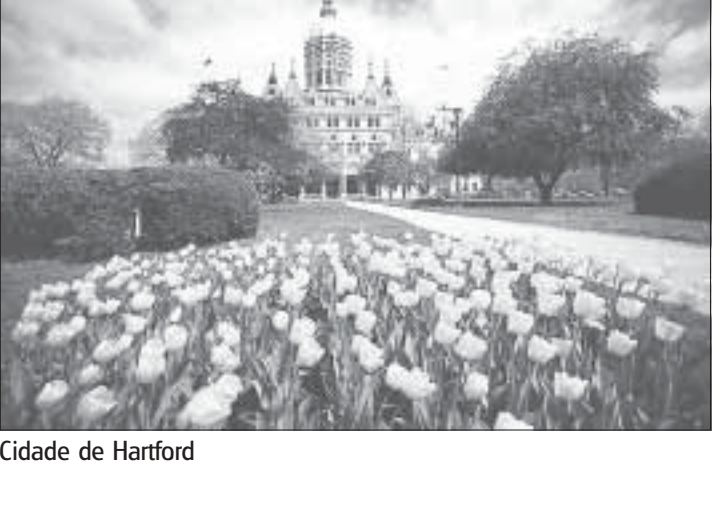
Barnum Museum, em Bridgeport

Por Jehozadak Pereira

Connecticut é conhecido como estado da passagem. Passagem entre a porta do mundo – New York e a porta dos Estados Unidos – Massachusetts, e por isso mesmo que todo mundo está sempre de passagem por lá.

Os atrativos ou atrações de Connecticut são muitos, entre eles o Foxwood Casino – o maior do mundo, sempre fervilhante, mas em compensação quem quiser torcer por algum time tem de ir a New York City ou Boston. Todos os bons times de basquete, beisebol, futebol americano ou soccer da região estão nestas cidades ou região.

Há dez anos os brasileiros no estado eram em torno de quatro a cinco mil, sendo que muitos deles foram para lá na década de 80. Hoje, estima-se que sejam em torno de 60 mil os brasileiros no estado, distribuidos por cidades como New Haven, Hartford, Bridgeport – a maior cidade do estado, e considerada parte da região metropolitana de New York, entre outras cidades.


Cidade de Hartford

A predominância de brasileiros é de mineiros – sempre das regiões de Governador Valadares e Conselheiro Pena. A Columbia University fez uma pesquisa anos atrás e apontou que entre os brasileiros cer de 52% são de mineiros; 28% são de paranaenses, e o restante distribuidos entre goianos, paraenses, catarinenses e – em tom de brincadeira – dizem que tem gente até de Juína – cerca de mil quilômetros de Cuiabá.

Estes brasileiros trabalham predominantemente na construção cívil, pintura, landscap e em muitas das 350 lojas e estabelecimentos de brasileiros. Só para se ter uma idéia da influência dos brasileiros em Danbury, nas dezoito lojas dos Dunkin Donuts, entre os 380 funcionários, cerca de 340 são brasileiros, e destes aproximadamente 300 são goianos, que rivalizam amistosamente com os cerca de cinco mil paranaenses.

Há dez anos na Main Street em Danbury, eram dois os estabelecimentos brasileiros, que hoje são a maioria, contribuindo para o fomento de negócios e consequentemente da geração de empregos e recolhimento indireto de impostos.

Muitos imigrantes – equatorianos, guatemaltecos, paraguaios, argentinos, hondurenhos e mexicanos – entre outras nacionalidades, fazem parte da grande quantidade de estrangeiros em Connecticut.

Estrangeiros que parecem provocar urticária em muitos políticos, entre eles o prefeito de Danbury, Mark Boughton, que quer dar poderes de agentes de imigração aos policiais estaduais. As alegações de Boughton são as de que os mais de 15 mil imigrantes que moram na cidade não pagam impostos, oneram os serviços médicos, superlotam as escolas e contribuem para o aumento da violência no trânsito e na sociedade.

A situação por conta disto ficou tensa, e em reuniões em Hartford e Danbury, patrocinadas por associações antiimigrantes houve protestos de americanos contra eles. Felizmente, a proposta de Boughton – que é evangélico, e estranhamente encontrou apoio nas igrejas evangélicas – não foi aprovada, para alívio dos imigrantes que moram na cidade.

Os adversários políticos de Mark Boughton viram na sua atitude um casuismo eleitoreiros, sobretudo, para marcar uma posição política de ocasião e não por convicção. Uma das queixas dos brasileiros em Danbury, é a de que entidades que teoricamente deveriam lutar pelos direitos dos imigrantes se posicionaram ao lado do prefeito e das suas posições.

As dificuldades dos imigrantes, principalmente de indocumentados são muito grandes, a começar pela concessão da driver lisence – Connecticut, foi um dos primeiros estados americanos a não permitir a emissão de carteiras de motorista para indocumentados a partir de 1997. O departamento de registro de veículos – Register Motor Vehicles, não registra carros de quem não tem a habilitação do estado.

Já em Hartford, a situação acalmou depois da prisão em março de brasileiros que trabalhavam na Spectro Cleaning Service, do empresário José Neto. Havia o temor de que mais prisões fossem feitas na esteira daquelas todas, mas para tranqüilidade das colônias de imigrantes isto não aconteceu. As detenções ficaram somente restritas ao caso de José Neto, que foi acusado de tentar subornar um oficial do goberno para a obtenção do seu green card, e por falar em green card, este continua sendo o objeto de desejo de muitos imigrantes, que contribuem para o progresso da nação americana e que ao contrário do que dizem, fizeram de Connecticut um estado de parada e não de passagem.

Às terças e quartas o custo das suas remessas para o Brasil ficou pequenininho:
só 1 dólar.

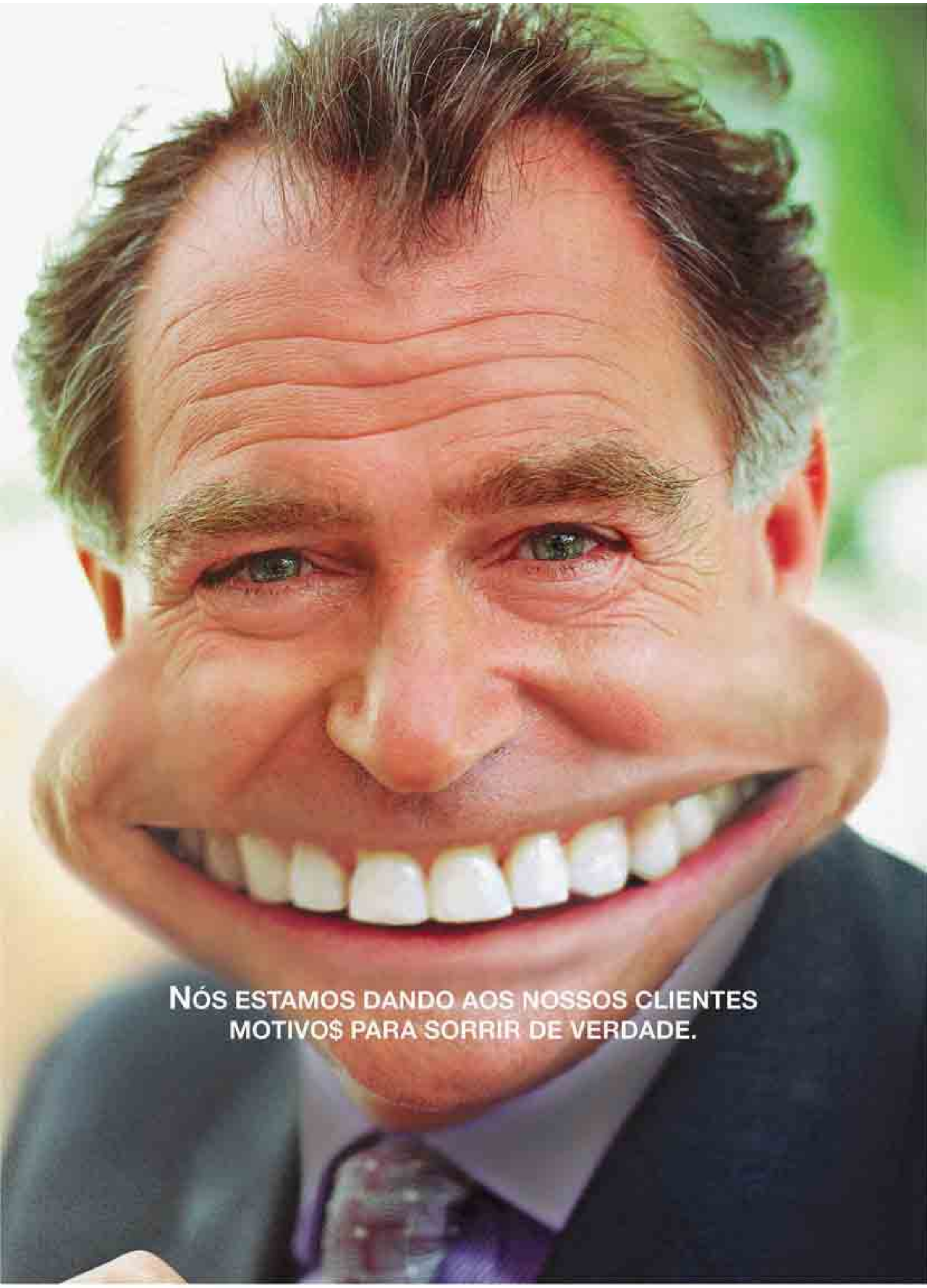
Nos dias 13, 16 e 17 de junho, os 300 primeiros brasileiros que mandarem suas remessas pelo bcpbank ganharão um ingresso para o show do Cidade Negra.

Oferta válida por tempo limitado. NOT FDIC INSURED.

Nas agências bcpbank você faz suas remessas para o Brasil com toda a segurança e sem burocracia por apenas 1 dólar de taxa. Mas é só às terças e quartas-feiras. Aproveite. Porque o custo de remessas é pequeno, mas o período da promoção também.

www.bankbcp.com EUA – 1.888.bcpbank

CAIXA AQUI bcpbank



Taxas Baixas

A PARTIR DE **9% e 2 pts!**

PARA FINANCIAMENTOS DE $1 MILHÃO OU MAIS

2-DIAS PARA ASSINAR O CONTRATO 2-SEMANAS PARA O FECHAMENTO

ACQUISITIONS/REFINANCING • LAND DEVELOPMENT • WORKOUTS • FORECLOSURES • BANKRUPTCIES

PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE PARA 201-342-8500 E FALE COM UM REPRESENTANTE.
FAX: 201-342-8373 OU VISITE NOSSO SITE WWW.KENNEDYFUNDING.COM

KENNEDY FUNDING
Private commercial mortgage lenders